

**Esboços das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2021**

**TEMA GERAL:
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Seis

Salvos em vida de sermos naturais, individualistas e divisivos

Leitura bíblica: 2Co 3:15-18; Fp 4:6-7; At 9:1-17; Jo 17:6-24

- I. Precisamos ser salvos em vida de ser naturais, da nossa índole natural; temos de contemplar continuamente a beleza do Senhor da glória para nos manter no processo diário de sermos “transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito” – Sl 27:4; 2Co 3:15-18:**
- A. A nossa índole natural é o nosso ego; ela está em nós e é a nossa pessoa; na prática, negar o ego é simplesmente negar a nossa índole natural; como cristãos, temos de viver Cristo exercitando continuamente o nosso espírito para rejeitar o nosso ego e viver por outra vida, o Cristo crucificado e ressurreto, significado pela árvore da vida – Gn 2:9; Fp 1:21a; Ap 2:7; 1Pe 2:24; 1Tm 4:7-8.
 - B. Tudo o que somos por nascimento, seja bom ou ruim, útil ou não, é natural e totalmente um impedimento para o Espírito Santo constituir a vida divina em nós; por esse motivo, nossa força, sabedoria, esperteza, índole, deficiências e virtudes naturais, mais o nosso caráter e hábitos, todos devem ser destruídos a fim de que o Espírito Santo forme em nós uma nova índole, novo caráter, novos hábitos, novas virtudes e novos atributos – Tt 3:4-6; Ez 36:25-27.
 - C. Para cumprir a obra de reconstrução, o Espírito Santo move-se em nós para nos iluminar, inspirar, guiar e saturar com a vida divina; Ele também trabalha no nosso ambiente para preparar todos os detalhes, pessoas, assuntos e coisas na nossa situação a fim de destruir todos os aspectos do nosso ser natural para nos conformar à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus – Rm 8:28-29.
 - D. A vida de Jacó mostra que uma pessoa natural deve passar pelo quebrantamento para se tornar Israel, um príncipe de Deus; o que Deus destrói por meio do nosso ambiente é o nosso ego sem valor, nossa índole natural; contudo, o que Deus edifica em nós é Ele mesmo, Aquele que é inigualável, supereminente, incomparável e infinito – Ef 3:16-17a; 1Co 3:12:
 - 1. Deus destinou Jacó a viver uma vida de luta por todos os seus dias; Ele soberanamente preparou cada circunstância, situação e pessoa na vida de Jacó e fez com que todos eles cooperassem para o bem de Jacó, para que Ele transformasse Jacó, um suplantador e que agarrou o calcanhar, em Israel, um príncipe de Deus – Gn 25:26; 32:24-32.
 - 2. *Israel* significa alguém que “luta com Deus” (Gn 32:28) e “príncipe de Deus”; a vida cristã é uma vida de lutar com Deus para ser transformado por Deus num príncipe de Deus – cf. Fp 4:5-7, 11-13.
 - 3. Transformação é a função metabólica da vida de Deus nos crentes pela adição do elemento da vida divina de Cristo em nós, a fim de ser expressado exteriormente segundo a imagem de Cristo; Isaque, Rebeca e Esaú foram usados para pôr Jacó no “forno” da transformação e Labão e as mulheres de Jacó foram o “fogo” que queimava naquele

forno; A história de Jacó mostra que Deus prepara soberanamente cada aspecto do ambiente dos Seus escolhidos a fim de realizar Sua obra de transformação neles – 2Co 3:18; Rm 12:2; 8:28-30.

E. Precisamos contemplar a face de Deus (Gn 32:30; 2Co 3:18; 4:6-7), buscar a Sua face (Sl 27:8, 4) e desfrutar Sua face como nosso suprimento para servir (Êx 25:30; 33:11a), fazendo tudo na face, na pessoa, de Cristo para nossa transformação de glória em glória (2Co 2:10; cf. 13:14); quando o Deus Triúno é dispensado em nós, temos a face do Deus Triúno como nossa graça e Seu semblante como nossa paz (Nm 6:25-26):

1. Ver Deus é ganhar Deus para ser constituído com Ele – Jó 42:5-6.

2. Ver Deus nos transforma, porque, ao vê-Lo, recebemos o Seu elemento em nós e o nosso velho elemento é eliminado – 2Co 3:18; Rm 12:2.

F. Temos de aprender Cristo como o segredo (Fp 4:12) de sermos transformados, ou seja, sermos mudados metabolicamente em nossa vida natural, em qualquer tipo de ambiente, situação ou circunstância; esse segredo prático e simples está nos versículos 6-7: “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus” (ver o folheto das páginas 54-55 de *The Organic Aspect of God's Salvation*).

II. Precisamos ser salvos em vida do individualismo; todos que estão em Adão vivem como indivíduos separados; em Cristo, tudo que é individualista é eliminado; se quisermos conhecer a vida do Corpo, precisamos de libertação, não apenas da nossa vida pecaminosa e natural, mas também na nossa vida individualista:

A. O pecado nos impede de ver Cristo e a vida natural nos impede de ver o Corpo; todos devemos ver a nossa posição no Corpo de Cristo; se verdadeiramente virmos a nossa posição no Corpo, será como se fôssemos salvos uma segunda vez – 1Co 12:18, 24-25.

B. O Pai se opõe ao mundo (1Jo 2:15), o Senhor se opõe ao diabo (Hb 2:14), o Espírito se opõe à carne (Gl 5:17), e o Corpo se opõe ao individual (1Co 12:21); uma vez que alguém vê o Corpo de Cristo, ele é libertado do individualismo; ele não vive mais para si mesmo, mas para o Corpo.

C. O Corpo de Cristo não é uma doutrina, mas uma esfera; não é um ensinamento, mas uma vida; somente uma revelação nos introduzirá na esfera e realidade do Corpo e, somente então, o Corpo de Cristo se tornará nossa experiência.

D. Aqueles que virem que são membros do Corpo certamente apreciarão o Corpo e honrarão os outros membros; eles não verão somente as suas próprias virtudes; estarão prontos para ver os outros como melhores do que eles.

E. Onde há revelação do Corpo, há consciência do Corpo, e onde há consciência do Corpo, pensamentos e ações individualistas são automaticamente eliminados; assim que vemos o Corpo, nossa vida e obra individuais cessam e entramos na bênção ordenada da unidade do Corpo – Sl 133:1-3.

F. Uma função do Corpo é proteger todos os membros (Ef 6:10-20; Dt 32:30); também, um indivíduo isolado está sujeito a ser enganado, logo, devemos não somente honrar a Cristo como a Cabeça do Corpo buscando Seu conselho (Js 9:14), mas também consultar constantemente os demais membros no Corpo (At 22:10; Pv 27:17).

G. O Corpo de Cristo também é uma limitação a todos os membros; devemos aprender a ser entremesclados com outros irmãos e irmãs; índoles individualistas e peculiares não têm lugar na igreja; além disso, todos os membros devem honrar as funções e medidas dos demais membros e ser fiéis às suas próprias; assim, não haverá ciúme, ambição ou vontade de fazer o que os outros podem fazer – 2Co 10:13-14; Gl 5:25-26; 2Cr 26:16-21.

H. No dia em que o Senhor revelou-Se para Paulo e em Paulo, o Senhor mostrou-lhe a revelação do Corpo e o princípio do Corpo – At 9:1-17.

- I. Nosso viver e serviço devem ser no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo; que o Senhor nos liberte do individualismo para o Corpo, e que sirvamos o Seu Corpo com um ministério baseado no nosso desfrute e experiência de Cristo.

III. Precisamos ser salvos em vida da divisão; a natureza intrínseca de muitos problemas que encontramos na restauração do Senhor é a falta de entendimento adequado da unidade genuína revelada em João 17:

- A. O primeiro nível da unidade é a unidade no nome do Pai e pela vida divina do Pai; o nome do Pai denota a pessoa do Pai, o próprio Pai como a fonte da vida, a fonte da unidade – Jo 17:6-13; 5:26, 43:
 1. Devemos tomar o Pai como a fonte da vida e da bênção; não devemos viver pela nossa vida humana, mas pela vida divina do Pai no nosso espírito para desfrutar a nossa filiação todo-inclusiva – cf. Mt 14:19; Rm 11:36; Jo 6:57; Rm 8:15-16.
 2. A vida do Pai com Sua natureza é o elemento da unidade – Jo 17:2; cf. Ef 1:4-5; Hb 2:10-11; 1Co 6:17.
- B. O segundo nível da unidade é a unidade na realidade da palavra santificadora – Jo 17:14-21:
 1. A palavra do Pai é a verdade (v. 17), e a verdade é o Deus Triúno (14:6; 1Jo 5:6b); ser santificado pela realidade da palavra é ser santificado pelo próprio Deus Triúno.
 2. A palavra, que é a verdade, santifica do mundo o povo de Deus (Jo 17:17) e os guarda do príncipe do mundo, o maligno (v. 15):
 - a. A palavra de realidade do Pai nos santifica e nos torna puros, livrando-nos do mundo misturado para nos separar para o nosso Deus, o Deus da pureza; quanto mais uma pessoa entra na palavra de Deus, mais pura ela se torna – Sl 12:6; 119:140.
 - b. A palavra santificadora do Pai é o meio da nossa unidade, trazendo-nos para a esfera da unidade – Jo 17:21; Ef 5:26.
- C. O terceiro nível da unidade é a unidade na glória divina para a expressão do Deus Triúno processado, mesclado e incorporado – Jo 17:22-24:
 1. A unidade de todos os crentes na glória divina é a unidade na filiação expressada com a vida e a natureza do Pai – Jo 17:22; 5:26.
 2. A glória de Deus é a expressão de Deus; essa expressão esplêndida da divindade nos liberta do ego e nos torna totalmente um – cf. Ap 21:11.
 3. Nesse estágio da unidade, o ego é totalmente negado; devemos ser salvos do ego, incluindo a ambição, auto exaltação e opiniões e conceitos – Jo 17:21-23; Rm 5:10; 1Co 1:10-13; 3Jo 9:
 - a. Se desistirmos do ego, o perdermos e nos voltarmos ao espírito, imediatamente estaremos na realidade do Corpo; se vivermos pela nossa vida com a nossa natureza para expressar a nós mesmos, não haverá glória de Deus; na expressão de nós mesmos está a divisão – Ef 2:22; Jo 16:13.
 - b. Viver e agir na vida do Pai com a natureza do Pai para expressá-Lo é glória, e é nessa glória que todos somos um; nossa vida cristã deve ser uma vida de “glória em glória” – 2Co 3:16-18.
- D. A fim de preservar a unidade que o Senhor nos deu, precisamos ser mesclados constantemente com o Deus Triúno (anulando assim o homem natural, o mundo com Satanás e o ego) para satisfazer o desejo do Senhor – Ef 4:1-6.

APRENDER CRISTO COMO O SEGREDO DE SER TRANSFORMADO PARA VIVER CRISTO E EXPRESSÁ-LO

Quando temos problemas na nossa vida diária, não devemos buscar conselho dos outros, porque temos um espírito em nós e o Senhor como o Espírito que habita em nosso espírito está muito próximo de nós. Podemos perguntar-Lhe tudo, sem precisar usar o telefone ou o fax, pois Ele pode falar conosco interiormente. Você pode falar com Ele e conferir tudo com Ele. A Palavra do Senhor diz: “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças” (Fp 4:6). Portanto, se você tem algum problema, você simplesmente precisa contar-Lhe. Ele está no seu interior e Ele está com você face a face. O Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) está em nós, não para nos atormentar, mas para ser o nosso Paracleto, Consolador e Defensor. Eu sempre oro: “Ó Senhor, agora vou caminhar. Sustenta-me e fortalece-me”. Isso é beber o Senhor. Dessa maneira, não tenho ansiedade. Quando a ansiedade vem, você deve dizer: “Ó Senhor, esta ansiedade é Tua, não minha; eu a entrego a Ti porque Tu a levas para mim”. Assim, você recebe o elemento do Senhor em seu interior e o metabolismo funcionará constantemente em você. Consequentemente, o que é expresso por você externamente é Cristo. Aqueles que não conhecem esse segredo consideram que viver Cristo seja algo difícil. Na verdade, você somente precisa praticar conversar constantemente com o Senhor; então, espontaneamente, você viverá Cristo. (*The Organic Aspect of God's Salvation*, pp. 54-55)